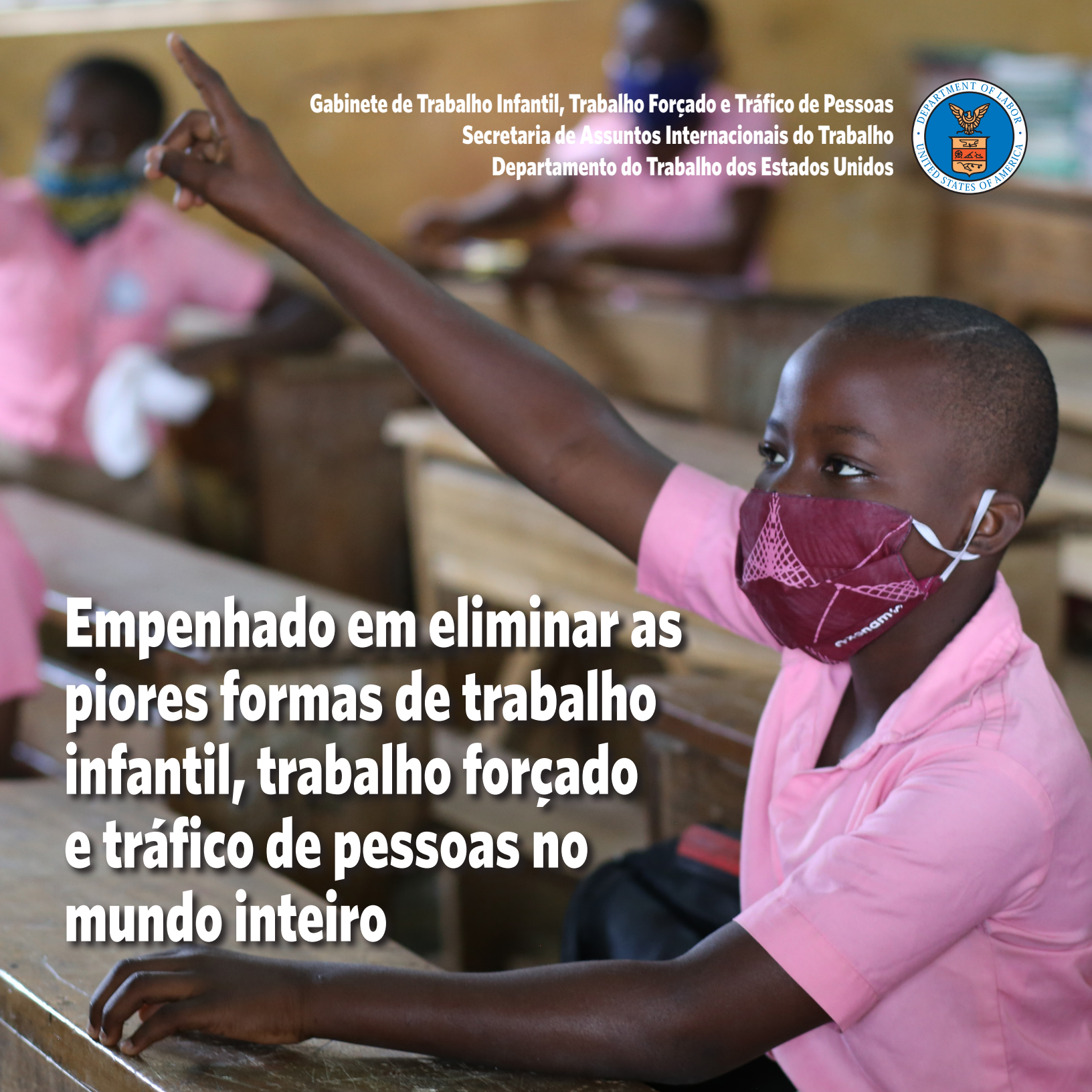
Gabinete de Trabalho Infantil, Trabalho Forçado e Tráfico de Pessoas
Secretaria de Assuntos Internacionais do Trabalho
Departamento do Trabalho dos Estados Unidos



Empenhado em eliminar as piores formas de trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas no mundo inteiro

A nossa missão

A Secretaria de Assuntos Internacionais do Trabalho (ILAB) do Departamento do Trabalho dos EUA (USDOL) garante a dignidade no trabalho, tanto internamente quanto no exterior, mediante o fortalecimento das normas laborais mundiais, a fiscalização dos compromissos trabalhistas entre os parceiros comerciais, a promoção da equidade racial e de gênero e o combate em âmbito internacional ao trabalho infantil, ao trabalho forçado e ao tráfico de pessoas.

Foto da capa
©Silas Irungu/Compassion International

Ahianor levanta a mão na aula de um dos centros de desenvolvimento infantil religiosos da Compassion International. Togo. 2020.

© Muntaka Chasant
Ibrahim, 11 anos, usa as mãos e pedras para desmontar um tubo de raios catódicos (CRT) de televisão para recuperar a máscara de sombra/grade de abertura em Agbogbloshie, a maior área de processamento de lixo eletrônico de Gana. Acra, Gana. 11 de maio, 2020.

O problema mundial do trabalho infantil e da escravidão moderna

As estimativas mundiais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) indicam que 160 milhões de crianças entre 5 e 17 anos estavam envolvidas em trabalho infantil em 2020, das quais 79 milhões faziam trabalhos perigosos. Desde 2000, os esforços coordenados de governos, trabalhadores e empregadores resultaram na redução do envolvimento de cerca de 86 milhões de crianças em trabalho infantil, embora essa tendência positiva tenha mudado nos últimos anos. As estimativas globais em 2020 mostraram aumento de 8,4 milhões de crianças em trabalho infantil nos últimos quatro anos, e um aumento de 6,5 milhões no número de crianças envolvidas em trabalhos perigosos.

Como esses números sugerem, ainda há muitas crianças cujo trabalho está sendo explorado. As crianças que trabalham estão submetidas a diferentes tipos de dificuldades: transportam cargas pesadas e usam machetes no trabalho agrícola; catam detritos em lixões e estão expostas a resíduos eletrônicos; sofrem abusos físicos, emocionais e verbais como empregados domésticos; e combatem como crianças-soldados em conflitos armados. Existem agora perto de 87 milhões de crianças envolvidas em trabalho infantil na África Subsaariana — mais do que no resto do mundo como um todo. Enquanto isso, o número absoluto e a porcentagem de crianças em trabalho infantil continuaram, na realidade, a diminuir na Ásia, no Pacífico, na América Latina e no Caribe.

A OIT estima também que 25 milhões de pessoas estejam sujeitas a trabalhos forçados, incluindo mais de 4 milhões de crianças. Crianças e adultos são forçados a descer no poço de minas para a exploração de diamantes e ouro; são coagidos, enganados e confinados em embarcações pesqueiras por aliciadores inescrupulosos de trabalhadores; estão sujeitos à servidão por dívida enquanto trabalham no calor extremo de fornos de tijolos.

Definições

Trabalho infantil está definido na Convenção nº 138 da OIT sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego e na Convenção nº 182 da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil. A definição inclui o emprego de crianças abaixo da idade mínima estabelecida na legislação nacional, serviços domésticos perigosos e não remunerados e as piores formas de trabalho infantil: todas as formas de escravidão ou práticas análogas à escravidão, como a venda e o tráfico de crianças, sujeição por dívidas e servidão e o trabalho forçado ou compulsório; a utilização, o recrutamento e a oferta de crianças para fins de prostituição, para a produção de pornografia ou para atuações pornográficas; a utilização, o recrutamento e a oferta de crianças para atividades ilícitas; e os trabalhos que, por sua natureza ou pelas circunstâncias em que são executados, possam prejudicar a saúde, segurança ou moralidade das crianças.

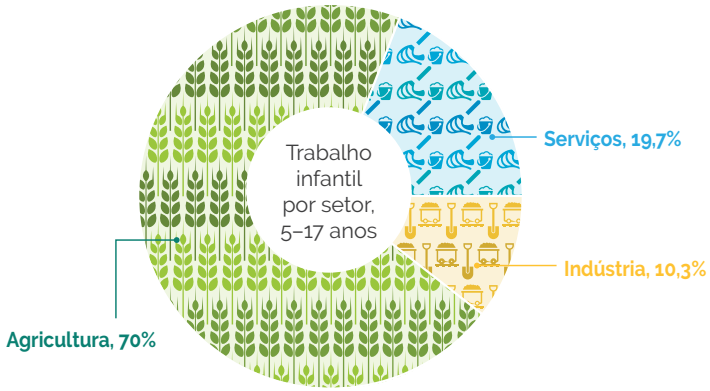
Trabalho forçado está definido na Convenção nº 29 da OIT como todo trabalho ou serviço exigido de um indivíduo sob ameaça de qualquer penalidade e para o qual ele não se ofereceu de espontânea vontade.

Tráfico de pessoas está definido pelo Protocolo de Palermo como o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas recorrendo-se à ameaça, ao uso da força ou a outras formas de coação para fins de exploração.

© David Rengel/AnHua

DADOS MUNDIAIS SOBRE O TRABALHO INFANTIL, 5–17 ANOS

DADOS GLOBAIS SOBRE O TRABALHO INFANTIL, POR SETOR



Fonte: ILO and UNICEF. *Child Labour: Global estimates 2020, trends and the road forward.* New York, 2021.

O nosso impacto

Com mais de 25 anos de experiência, o Gabinete de Trabalho Infantil, Trabalho Forçado e Tráfico de Pessoas (OCFT) da Secretaria de Assuntos Internacionais (ILAB) é um líder mundial na luta para erradicar esses abusos laborais. Entre as ferramentas da ILAB estão a pesquisa internacional, a conscientização, o envolvimento em políticas públicas e a cooperação técnica.

Demonstrando empenho e liderança no movimento mundial para pôr fim ao trabalho infantil, o que contribuiu para a redução global de **86 milhões de trabalhadores infantis desde 2000**

Viabilizando a capacitação de **mais de 65 mil inspetores** do trabalho e autoridades policiais

Proporcionando **a capacitação de mais de 69 mil professores** para que possam trabalhar com crianças afetadas pelo trabalho infantil labor

Oferecendo oportunidades educacionais e de treinamento vocacional para **cerca de 2 milhões de crianças**

Contribuindo para o aumento da capacidade de **mais de 85 países** para enfrentar o trabalho infantil e o trabalho forçado

Proporcionando a melhoria da qualidade de vida para **cerca de 200 mil famílias** vulneráveis

Oferecendo apoio à coleta de informações sobre trabalho infantil e trabalho forçado mediante **mais de 300 pesquisas**, entre elas **mais de 90 levantamentos nacionais sobre trabalho infantil**

Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil

ANO INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

A Assembleia Geral das Nações Unidas designou 2021 como o Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil. Em resposta a um apelo da Aliança 8.7, a ILAB colaborou com os órgãos correspondentes no governo dos Estados Unidos para desenvolver um compromisso do governo como um todo em apoio aos objetivos desse ano importante. Nosso trabalho conjunto não poderia ser mais essencial, ao procurarmos meios para reconstruir melhor depois do impacto da COVID-19 e ajudar a garantir que as populações vulneráveis sejam protegidas de eventos semelhantes no futuro. Leia o nosso compromisso em dol.gov/elimination-pledge.

EM FOCO: Promover a equidade de gênero

Investir em mineração que contemple gênero

© **Alliance for Responsible Mining**
Luz Myriam Palacios luta pelos direitos da mulher mineira. Boyacá, Colômbia.

Luz Myriam é uma entre milhares de mulheres que vivem em comunidades mineiras na Colômbia, onde as oportunidades de trabalho parecem destinadas exclusivamente aos homens. "Venho de uma família de mineiros —meus pais, meus avós, sempre foram mineiros." Quando ela era criança, seus irmãos trabalhavam em uma mina pela manhã e depois iam à escola. "Minha irmã e eu preparávamos o almoço, aprontávamos os uniformes escolares deles e cuidávamos de outras tarefas."

Naquele tempo, Luz Myriam sonhava em trabalhar e subir na vida quando adulta. Seu sonho era trabalhar na mina, mas as mulheres eram impedidas de trabalhar nas minas e às vezes sofriam abusos caso lá estivessem. "Em Boyacá existe machismo. As pessoas creem que a mulher precisa ficar em casa e o homem deve sair para trabalhar."

Apesar desses desafios, Luz Myriam tornou-se engenheira ambiental e obteve licença para operar uma pequena mina de carvão perto de Sogamoso, Boyacá. Mais tarde, participou de atividades realizadas pelo projeto ***Somos Tesoro*** (Somos Tesouro), do Departamento do Trabalho dos EUA, que busca melhorar as práticas de mineração e promover a observância das exigências legais para a operação de minas. Luz Myriam enfrentou desafios como líder mineira; no entanto, graças ao projeto *Somos Tesoro*, ela e outras colegas mineiras receberam capacitação e apoio para criar a Associação de Mulheres Mineiras Empreendedoras. Atualmente, a associação conta com 65 membros e Luz Myriam é a presidente. Entre os membros estão trabalhadoras em minas de carvão, fabricantes de tijolos, engenheiras e profissionais de segurança ocupacional.

"O objetivo da associação é empoderar a mulher em seu papel como mineira para que se torne economicamente independente, porque quando só o homem é responsável pelo ganha-pão isso traz dependência", ela explica. "Por isso, temos que ter autonomia, estudar e exercer uma atividade econômica, para que sejamos economicamente independentes. Isso fará com que pensemos de modo diferente sobre nosso papel."

A associação continua a progredir e atualmente está sendo apoiada pela USAID.

Relatório sobre trabalho infantil e trabalho forçado internacionais

A ILAB como geradora de conhecimento

As pesquisas e os relatórios da ILAB fornecem informações específicas e acionáveis para várias partes interessadas sobre como combater os abusos trabalhistas em países ao redor do mundo e são realizadas de acordo com as determinações do Congresso e diretrizes presidenciais.

- As organizações de trabalhadores e da sociedade civil usam os relatórios como base para os esforços de defesa e promoção dos princípios e direitos fundamentais no trabalho e como estratégia para socorrer as vítimas.
- Os governos estrangeiros usam os relatórios para reforçar as leis e o seu cumprimento, e as políticas e programas para crianças e famílias vulneráveis ou em risco de trabalho infantil ou trabalho forçado.
- As empresas e os grupos industriais dependem desses relatórios para embasar as avaliações de risco e realizar a devida diligência em relação às suas cadeias de abastecimento como parte da estratégia para enfrentar o problema.
- Os consumidores usam as nossas pesquisas para minimizar o risco de que as suas compras apoiem inadvertidamente práticas exploradoras do trabalho em todo o mundo, e exigem mudança.
- As agências governamentais dos EUA usam os relatórios para resguardar o processo de aquisições federais e se proteger da importação de bens produzidos com trabalho forçado, inclusive trabalho forçado infantil, mediante fiscalização responsável do comércio.
- Os organismos multilaterais, como a OIT, a OCDE, o G20 e o G7, dependem dos relatórios a fim de desenvolver estratégias para melhorar as condições de trabalho e respeitar os direitos trabalhistas nas cadeias de suprimento globais.

© Larry C. Price/Pulitzer Center on Crisis Reporting
Crianças trabalham junto com adultos na área de mineração de Panique, a 10 quilômetros da cidade de Aroroy, na ilha de Masbate. Aroroy, Filipinas. 2012.

CONCLUSÕES SOBRE AS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL

Focalizar os esforços de certos países e territórios beneficiários do comércio com os EUA para eliminar as piores formas de trabalho infantil por meio de legislação, mecanismos de fiscalização, políticas públicas e programas sociais.

LISTA DE BENS PRODUZIDOS POR TRABALHO INFANTIL OU TRABALHO FORÇADO

Lista de bens que a ILAB tem razões para acreditar que são produzidos, no todo ou em parte, por trabalho infantil ou trabalho forçado.

LISTA DE BENS PRODUZIDOS POR TRABALHO INFANTIL FORÇADO OU COMPULSÓRIO

Contém bens e seus países de origem que a ILAB, o Departamento de Segurança Interna dos EUA e o Departamento de Estado dos EUA têm razões para crer que são produzidos por trabalho infantil forçado ou compulsório.

LEGISLAÇÃO E MANDATO

Lei de Comércio e Desenvolvimento (TDA) de 2000

Produz o relatório anual do Departamento do Trabalho dos EUA com as ***Conclusões sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil*** em relação à implementação dos compromissos internacionais para eliminar as piores formas de trabalho infantil por parte de cada país beneficiário do comércio.

Lei de Reautorização da Proteção para Vítimas do Tráfico (TVPRA) de 2005 e reautorizações subsequentes

Desenvolve uma lista bianual de bens produzidos em países que usam **trabalho infantil** ou **trabalho forçado**, inclusive, na medida praticável, bens cujos insumos foram produzidos com trabalho forçado ou trabalho infantil.

Ordem Executiva (EO) 13126 de 1999

Desenvolve e mantém uma lista de bens produzidos em países que usam **trabalho infantil forçado** ou **compulsório**. As empresas que fornecem produtos da lista ao governo federal devem garantir que fizeram esforços em boa-fé para verificar se foi usado trabalho infantil forçado ou compulsório na produção dos artigos fornecidos e que, com base nesses esforços, o fornecedor não está ciente do uso de trabalho infantil.

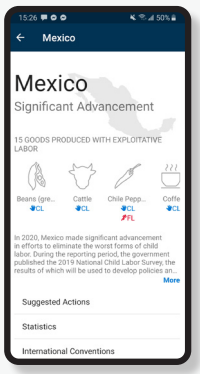
© Joerg Boethling/Alamy
Refugiados sírios de Kobanre colhem algodão manualmente, por salários baixos, para um fazendeiro turco. Asmali, perto de Adana, Turquia, 17 de outubro, 2014.

ILAB

Sweat&Toil **Trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas em todo o mundo** é um aplicativo móvel que contém mais de mil páginas de pesquisas dos três principais relatórios da ILAB.

Verifique os **esforços** dos países para eliminar o trabalho infantil

Analise **leis** e **ratificações**



Veja os **bens** produzidos com trabalho infantil ou trabalho forçado

Encontre **dados** sobre trabalho infantil

Veja os **projetos** da ILAB

Você pode baixar o aplicativo gratuito na App Store da Apple ou na Play Store do Google e acessar os dados no nosso site em dol.gov/AppSweat&Toil.

Envolvimento em políticas públicas: a conquista de ações significativas e sustentáveis

Parcerias entre governos, sociedade civil e empresas

A ILAB reúne governos, sindicatos, sociedade civil e empresas para assegurar que todos desempenhem um papel construtivo no combate ao trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas. Essas parcerias são vitais para conseguirmos uma mudança significativa e sustentável.

Os governos podem assumir a liderança e adotar diferentes medidas, por exemplo, aderindo a normas internacionais como a Convenção nº 182 da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil e a Convenção nº 29 da OIT sobre Trabalho Forçado. Devido ao seu compromisso com a adesão às normas trabalhistas internacionais, os governos podem fortalecer seus arcabouços legais e aumentar a capacidade de seus órgãos de fiscalização, em especial as inspetorias trabalhistas. Da mesma forma, a coleta e divulgação pelo governo de dados sobre trabalho infantil demonstram seu compromisso de enfrentar o problema. Ao fazê-lo, reconhece que os dados são essenciais para a elaboração e implementação de políticas e programas sólidos, inclusive programas sociais para reduzir a pobreza, proporcionar educação de qualidade e enfrentar a desigualdade racial, étnica e de gênero. A ILAB apoia os esforços dos governos para alcançar as mudanças e converter os seus compromissos em realidade mediante a realização de pesquisas rigorosas e recomendações concretas quanto às medidas a serem tomadas, bem como o apoio a programas de cooperação técnica que desenvolvem capacidade institucional e coordenação de políticas.

As organizações de trabalhadores e os sindicatos desempenham um papel vital na luta contra o trabalho infantil e o trabalho forçado. Como defensores dos trabalhadores e promotores dos princípios e direitos fundamentais no trabalho e das proteções sociais básicas, essas organizações ajudam a apoiar a erradicação sustentável desses problemas. A ILAB apoia a liberdade dos trabalhadores e a habilidade de chamar a atenção para os problemas no local de trabalho. Como parte das atividades em curso, a ILAB busca promover a opinião de trabalhadores em suas operações e cadeias de suprimento e encoraja os empregadores a manterem um canal de comunicação com os trabalhadores com relação às condições de trabalho e proporcionar treinamento adequado sobre direitos, responsabilidades e mecanismos de queixa para os empregados e a gerência.

© **Sean Sprague/Alamy**
Uma criança corta mandioca em pedaços. Camboja, 2012

As organizações da **sociedade civil** desempenham um papel crítico no monitoramento e resposta em casos de trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas. O caráter muitas vezes dissimulado e ilícito desses abusos dificulta a obtenção de informações precisas e objetivas sobre a natureza e magnitude do problema em determinado país ou setor. Ademais, quando existem informações, elas geralmente carecem de verificação independente e meios de divulgar as informações, responsabilizar os transgressores e monitorar as ações de acompanhamento em nome das vítimas. Com o financiamento da ILAB, as organizações da sociedade civil puderam:

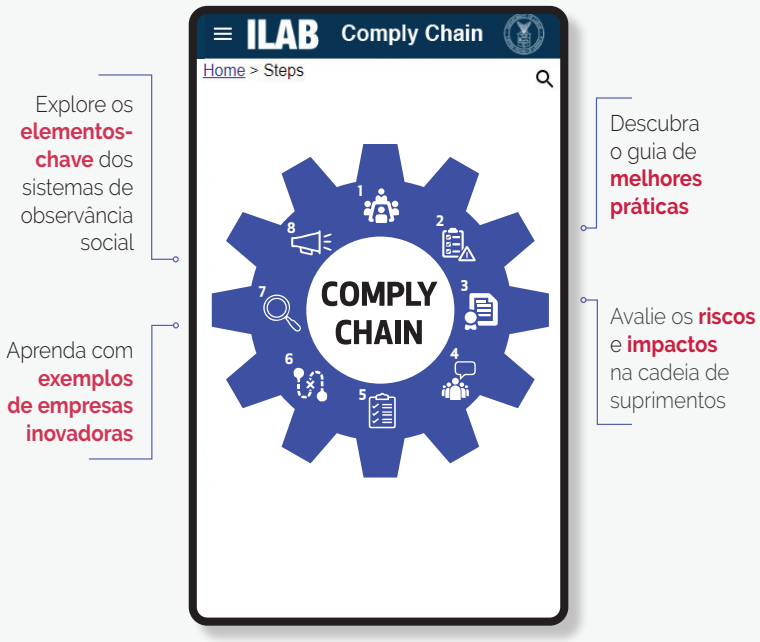
- realizar pesquisas sobre trabalhos forçados em indústrias de alto risco, como a eletrônica, para entender casos de exploração do trabalho e ajudar a estimular o compromisso da indústria em enfrentar esse problema na sua cadeia de suprimentos;
- monitorar e divulgar informações de forma regular e contínua sobre abusos de direitos trabalhistas, incluindo trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas;
- instar os governos e atores do setor privado a atuar com mais eficácia para lidar com o trabalho infantil, o trabalho forçado e o tráfico de pessoas;
- apoiar as vítimas do trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas no acesso a serviços.

A liderança do **setor privado** pode garantir que os esforços de combate ao abuso laboral se tornem o modo padrão e necessário de se conduzir os negócios. O envolvimento contínuo e sustentado da ILAB com o setor privado ajuda as empresas a confrontar desafios persistentes na eliminação do trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico humano na cadeia de suprimentos. As empresas solicitam cada vez mais a assistência da ILAB para desenvolver estratégias de mitigação de risco. A ILAB dá a essas empresas as ferramentas de que necessitam para entender as leis, regulamentos e políticas relevantes e para formular estratégias eficazes de monitoramento e remediação.

COMPLY CHAIN

Ferramentas de negócios para conformidade com a lei laboral em cadeias de suprimento globais

A ILAB também dispõe do aplicativo Comply Chain, destinado a mitigar o risco para os negócios representado pelo trabalho infantil e trabalho forçado em cadeias de suprimento globais. O aplicativo oferece exemplos e recursos sobre melhores práticas para empresas responsáveis e enfatiza a opinião dos trabalhadores como elemento-chave para um sistema robusto de conformidade social. O Comply Chain contém inúmeros exemplos de boas práticas específicas que empresas, grupos industriais e iniciativas que congregam diferentes partes interessadas prepararam com foco principal nas questões de trabalho infantil e trabalho forçado. O aplicativo está disponível em espanhol, francês e malaio.



Você pode baixar o aplicativo gratuito na App Store da Apple ou na Play Store do Google e acessar os dados no nosso site em dol.gov/AppComplyChain.

Iniciativas direcionadas

Fortalecer a capacidade de assistência a crianças e famílias vulneráveis

A ILAB, como a maior financiadora mundial de programas de combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, adota uma abordagem holística para promover esforços sustentáveis que tratem das causas subjacentes ao trabalho infantil e ao trabalho forçado. Acreditamos na criação de uma fundação para comunidades resilientes trabalho decente para as crianças e famílias mais vulneráveis. Como resultado do nosso trabalho, milhões de crianças tiveram a oportunidade de frequentar a escola, mais jovens em idade produtiva encontraram oportunidades para aprender habilidades relevantes para o mercado, mais pessoas escaparam de trabalhos forçados e mais famílias vulneráveis e pobres melhoraram sua subsistência, não dependendo mais do trabalho de seus filhos para sobreviver.

Reforçar a capacidade dos governos: a ILAB trabalha com os governos para torná-los mais efetivos no combate a abusos laborais por meio de iniciativas em áreas tais como as de coleta de dados, monitoramento e fiscalização. Como resultado direto das iniciativas da ILAB:

- mais de 85 países reforçaram o monitoramento e a fiscalização de leis, regulamentos, políticas e programas de combate ao trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas;
- mais de 65 000 inspetores do trabalho e autoridades policiais receberam formação para fazer cumprir com mais eficácia as leis e os regulamentos referentes ao trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas;
- os governos adotaram melhores práticas para apoiar as vítimas do trabalho infantil e do trabalho forçado. Por exemplo, a ILAB trabalhou em parceria com o governo do Paraguai para desenvolver um sistema eletrônico piloto que registra trabalhadores adolescentes para garantir sua proteção no âmbito da lei e apoiar o cumprimento das leis trabalhistas.

Foco na escravidão moderna: a ILAB é, reconhecidamente, líder mundial no combate ao tráfico de crianças e adultos para exploração laboral.

- Em 1995, a ILAB tornou-se a primeira agência do governo dos EUA a financiar um projeto cujo objetivo específico era enfrentar a exploração sexual comercial de crianças na Tailândia.
- Desde então, a programação da ILAB para combater o tráfico e o trabalho forçado ampliou-se para os ambientes e setores mais difíceis no mundo — da pesca em alto mar na Tailândia, aos fornos de tijolos no Nepal e às plantações de cacau na Costa do Marfim e em Gana.
- Hoje, a ILAB continua a combater a escravidão hereditária em países como a Mauritânia e o Níger.

Apoio a parcerias globais para eliminar o trabalho infantil e o trabalho forçado

A ILAB apoia a Aliança 8.7, parceria global comprometida com a consecução da Meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a qual insta a comunidade mundial a erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil e, até 2025, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

Os objetivos estratégicos da Aliança 8.7 são acelerar a ação, realizar pesquisas e divulgar conhecimentos, incentivar a inovação e alavancar recursos mediante uma abordagem que promova a colaboração. Isso se alcança mediante pesquisa colaborativa e inovadora, diálogo facilitado entre governos, organizações de trabalhadores e de empregadores e sociedade civil, e por meio da iniciativa Pathfinders (compromisso que um país pode assumir para adotar medidas mais amplas para lidar com o trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas).

© Lisa Kristine/Human Thread Foundation

EM FOCO: do trabalho forçado à liberdade

Do protocolo à prática: uma ponte para ação global sobre trabalho forçado

(o projeto Bridge)

O projeto Bridge da ILAB pretende ajudar os países com iniciativas de combate ao trabalho forçado, usando o Protocolo e a Recomendação da Convenção nº 29 da OIT sobre Trabalho Forçado como base para ações concretas e sustentadas. Esses instrumentos visam a promover medidas de prevenção, proteção e compensação do trabalho forçado no mundo inteiro. Como resultado de atividades apoiadas pelo projeto Bridge, 50 países ratificaram o Protocolo. O projeto Bridge também está apoiando iniciativas de coleta de dados confiáveis e partilha de conhecimentos entre instituições no âmbito global e nacional. Em especial, está empenhado com vários governos, entre eles Malásia, Nepal, Níger, Peru e Uzbequistão, em realizar pesquisas, incluindo estatísticas nacionalmente representativas sobre o trabalho infantil e o trabalho forçado. No Nepal, o projeto Bridge apoiou a incorporação, pela primeira vez, de um módulo de trabalho forçado ao levantamento nacional sobre a força de trabalho. Os resultados desses estudos fornecerão informações vitais aos países para que possam desenvolver políticas, programas e iniciativas de fiscalização mais direcionadas em relação ao trabalho forçado. Ademais, o projeto Bridge propiciou competências para o trabalho e formação para o emprego a 600 trabalhadores anteriormente em sujeição por dívida no Nepal, e está expandindo as oportunidades de capacitação para participantes atuais e novos no Nepal e no Níger. O projeto Bridge também apoiou o estabelecimento da Rede de Negócios Global sobre Trabalho Forçado e de várias ferramentas informativas, entre elas um guia sobre o desenvolvimento de planos de ação nacionais sobre trabalho forçado e um Kit de Ferramentas de Mídia sobre Trabalho Forçado e Recrutamento Justo para jornalistas.

Financiamento de pesquisas inovadoras

A ILAB financia projetos de pesquisa que aprofundam nosso conhecimento e entendimento sobre o trabalho infantil e sobre o trabalho forçado, bem como as suas causas fundamentais. A programação da ILAB apoiou:

- a coleta e análise de dados críveis sobre prevalência, características e determinantes potenciais do trabalho infantil, trabalho forçado e tráfico de pessoas por meio da implementação de mais de 90 levantamentos nacionais sobre trabalho infantil; dez levantamentos enfocados em trabalho forçado; e diversos outros estudos qualitativos, quantitativos e de métodos mistos;
- o desenvolvimento de ferramentas metodológicas, entre elas questionários padronizados e manuais técnicos sobre cálculo de tamanho de amostras, para ajudar pesquisadores e institutos nacionais de estatística a preparar pesquisas sobre trabalho infantil e trabalho forçado; Essas ferramentas também incluíram o *Guidelines Concerning the Measurement of Forced Labor*, endossado pelo órgão da OIT que padroniza as estatísticas laborais, e a atualização de um recurso central de identificação do trabalho forçado, *Hard to See, Harder to Count*;
- esforços para tornar a pesquisa mais acessível aos formuladores de políticas públicas e apoiar a adoção de intervenções baseadas em evidências para lidar com o trabalho infantil e o trabalho forçado;
- a produção, a cada quatro anos, de estimativas mundiais sobre trabalho infantil e trabalho forçado, que servem de padrão para medir o progresso global nessas questões;
- a criação de novas metodologias e ferramentas de rastreamento das cadeias de suprimento a fim de incrementar sua transparência e rastreabilidade e aumentar o rastreamento no estágio final de produção de artigos feitos por meio do trabalho infantil e trabalho forçado.

Entre os destaques estão:

- com o apoio da ILAB, a Sérvia está realizando seu primeiro levantamento nacional sobre trabalho infantil, integrando as melhores práticas decorrentes do desenvolvimento do instrumento de levantamento de trabalho infantil aos instrumentos de pesquisa para outros estudos sendo realizados por seu Escritório Nacional de Estatística;
- o projeto Research to Action da ILAB está desenvolvendo uma bibliografia pesquisável e um mapa de evidências que mostra onde foram feitas pesquisas e onde estão faltando em relação ao trabalho infantil e trabalho forçado. O projeto também está desenvolvendo uma ferramenta interativa que permitirá que os formuladores de políticas públicas pesquisem por intervenções cuja evidência denote que podem funcionar para reduzir o trabalho infantil e o trabalho forçado;
- mediante a investigação da prevalência e das causas do trabalho forçado nos setores de vestuário e têxteis da Argentina e de Maurício, o projeto Evidence to Action da ILAB pretende desenvolver abordagens robustas e replicáveis para coletar e analisar dados sobre trabalho forçado que orientem intervenções baseadas em evidências.

BETTER TRADE TOOL

Better Trade, a nova ferramenta da ILAB, equipara o seu relatório essencial aos dados das importações dos Estados Unidos para ajudar formuladores de políticas públicas, responsáveis pela conformidade com as leis empresariais, funcionários de aquisições, inspetorias do trabalho e outros a direcionar melhor a fiscalização do trabalho infantil e do trabalho forçado na produção de bens e produtos essenciais. O painel dinâmico da ferramenta e as consultas personalizadas permitem que o usuário veja os riscos potenciais de exploração de mão de obra nas cadeias de suprimento globais e conduzam análise de dados de importações dos EUA. Você pode acessar a ferramenta Better Trade no nosso site em dol.gov/BetterTradeTool

ILAB à frente de pesquisas de avaliação

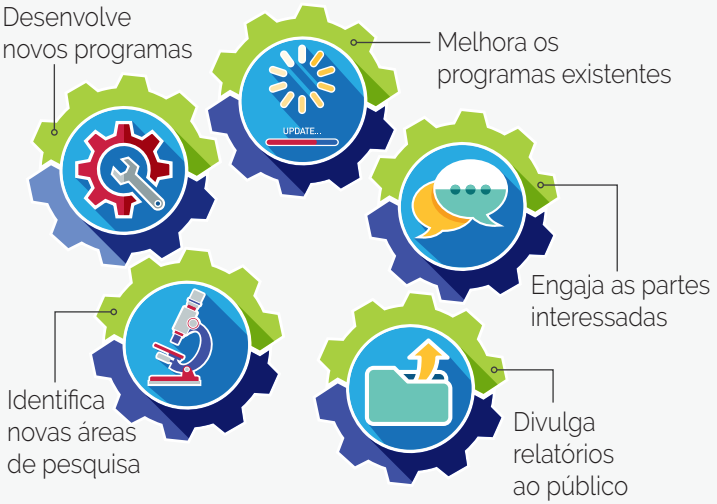
A ILAB continua a investir na avaliação de impacto de intervenções inovadoras para ampliar a base de conhecimento global sobre estratégias eficazes para combater o trabalho infantil e o trabalho forçado. Os ensaios controlados randomizados da ILAB, considerados o padrão-ouro para avaliações de impacto, permitem que os governos e formuladores de políticas públicas tomem decisões sobre programas com base em evidências a fim de abordar essas práticas trabalhistas abusivas.

- Pesquisadores trabalhando com Innovations for Poverty Action (IPA) e o Departamento do Trabalho e Emprego (DOLE) das Filipinas usaram resultados da sua avaliação de impacto financiada pela ILAB para tomar decisões de políticas públicas importantes sobre a melhoria de um programa de subsistência do DOLE para dar assistência a famílias de crianças que trabalham.
- Com base nos resultados de uma avaliação de impacto financiada pela ILAB no Peru, a IPA conseguiu fornecer evidências sobre a redução da taxa de evasão escolar e do trabalho infantil que levaram o ministro da Educação a expandir uma campanha de informação no estilo de telenovela a todas as escolas secundárias do Peru.
- A Universidade da Califórnia Berkeley usou financiamento da ILAB para esclarecer a eficácia ou ineficácia de estratégias de fortalecimento da capacidade e do entendimento das autoridades policiais em relação ao trabalho forçado e ao tráfico de pessoas no Nepal.
- O centro de pesquisa Innocenti da UNICEF está usando evidências das avaliações de impacto financiadas pela ILAB para defender melhorias nos programas nacionais de transferência de renda que servem milhões de crianças e famílias na África Subsaariana.

Monitoramento e avaliação rigorosos de projetos de assistência técnica da ILAB

- A ILAB desenvolveu práticas rigorosas de monitoramento, avaliação e aprendizagem aplicadas a projetos de assistência técnica mediante sistemas abrangentes de monitoramento e avaliação que medem o sucesso do projeto em relação a indicadores orientados para resultados, inclusive com acompanhamento dos resultados individuais dos participantes.
- Desde 2001, a ILAB realizou mais de 450 avaliações de desempenho independentes de projetos de assistência técnica para avaliar sua concepção, relevância, coesão com outros programas, eficácia, eficiência, gestão, resultados e sustentabilidade. A ILAB tem usado as conclusões dessas avaliações de desempenho para melhorar a implementação dos projetos de assistência técnica.
- A ILAB realiza avaliações temáticas e de síntese para identificar tendências entre elas sobre os diferentes tópicos e temas, como as avaliações dos setores de cacau e pesca/frutos do mar, alternativas à geração de renda e tráfico de crianças com o propósito de exploração do trabalho. Em 2019, a ILAB publicou uma revisão sintética abrangendo 31 das avaliações finais que financiou de 2013 a 2018, a qual destaca a emergência de diversas boas práticas e lições aprendidas e faz considerações sobre programas futuros.

Como a ILAB usa as avaliações



EM FOCO: confrontar o trabalho forçado no setor da pesca

Artigos recentes de jornalismo investigativo de grande divulgação elevaram o nível da sensibilização do público sobre o trabalho forçado no setor pesqueiro mundial, especialmente na Ásia. A ILAB vem trabalhando para lidar com esse problema há mais de 20 anos.

- Em 1999, a ILAB mobilizou financiamento para combater o trabalho infantil no setor pesqueiro na Indonésia e nas Filipinas, retirando ou impedindo crianças de participar em trabalho perigoso e desenvolvendo equipes de monitoramento com o governo e a OIT.
- Em 2009, a ILAB acrescentou seis produtos de frutos do mar provenientes de oito países à Lista de Bens Produzidos com Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado inicial em conformidade com a TVPRA. Em 2021, a lista TVPRA contém sete produtos de frutos do mar de 20 economias.
- Hoje, os projetos da ILAB estão ajudando a desenvolver a capacidade dos governos da Indonésia e das Filipinas para combater o trabalho forçado e o tráfico humano nos barcos de pesca; trabalham com pequenas e médias empresas de processamento de frutos do mar na Tailândia para desenvolver e documentar modelos-piloto de recrutamento responsável; e realizam pesquisa, desenvolvem ferramentas e fortalecem a capacidade de partes interessadas globais em identificar vítimas de trabalho forçado na indústria pesqueira.

Como resultado dos esforços da ILAB e muitos outros, há mais governos que estão oferecendo proteção e intensificando as inspeções de embarcações. Para auxiliar o setor a combater os abusos laborais, grupos da sociedade civil e do setor privado estão criando ferramentas, muitas das quais incorporam as listas da TVPRA e da OE à sua metodologia ou relação de recursos. A lista da TVPRA é usada como fonte principal de dados em vários kits de ferramentas do setor, entre eles:

- ResponsibleSourcingTool.org, que oferece orientação a empresas sobre como desenvolver planos de observância para fazer face e prevenir o tráfico de pessoas nas suas cadeias de suprimentos;
- Seafood Slavery Risk Tool, que avalia o risco de trabalho forçado, tráfico de pessoas e trabalho infantil perigoso na indústria de frutos do mar;
- Labor Safe Screen, que ajuda os clientes a rastrear as cadeias de suprimentos de frutos do mar e concentrar recursos nos pesqueiros com maior risco.

© Yuli Seperi

Prêmio Iqbal Masih
para a Eliminação do Trabalho Infantil

O prêmio Iqbal Masih reflete o espírito de Iqbal Masih, uma criança paquistanesa vendida para trabalhar como tecelão de tapetes sob o regime de sujeição por dívida aos quatro anos de idade. Ele escapou da servidão aos dez anos de idade e tornou-se um defensor incondicional dos direitos da criança, atraindo atenção internacional para a sua luta contra o trabalho infantil. Ele foi morto tragicamente aos 12 anos no seu país natal, o Paquistão.

O propósito do prêmio é reconhecer os esforços excepcionais para reduzir as piores formas de trabalho infantil e inspirar e motivar outros a trabalhar nesse sentido. Os dois principais objetivos do prêmio são:

- Honrar e reconhecer publicamente quem tenha se esforçado de modo extraordinário para combater mundialmente as piores formas de trabalho infantil e que demonstre as qualidades de Iqbal Masih, como liderança, coragem, integridade e uma busca constante para acabar de vez com a exploração laboral das crianças.
- Aumentar a conscientização sobre as piores formas de trabalho infantil no mundo.

Em 2008, o Congresso dos Estados Unidos estabeleceu o prêmio Iqbal Masih para a Eliminação do Trabalho Infantil para reconhecer esforços excepcionais de um indivíduo, empresa, organização ou governo nacional para pôr fim às piores formas de trabalho infantil.

Para mais informações sobre o prêmio e uma lista de agraciados, visite: dol.gov/Iqbal.

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA AJUDAR A ENFRENTAR O TRABALHO INFANTIL E O TRABALHO FORÇADO?

FAÇA PERGUNTAS

- **Será que alguns dos produtos que compro** são feitos por meio do trabalho infantil ou trabalho forçado?
- **Os trabalhadores têm voz ativa** para falar contra os abusos laborais?
- **O que as empresas estão fazendo** para pôr fim ao trabalho infantil e ao trabalho forçado nas cadeias de suprimentos globais?
- **O que os governos estão fazendo** para combater o trabalho infantil e o trabalho forçado?

TOME MEDIDAS

- **Reforce o seu poder com conhecimentos,** baixando os aplicativos ***Sweat & Toil*** e ***Comply Chain*** do Departamento do Trabalho dos EUA e acessando nosso ***Better Trade Tool***.
- **Faça com que a sua voz seja ouvida,** divulgando as informações aos amigos, à família e às empresas das quais compra e nas quais investe.
- **Demonstre o seu apoio** às organizações que trabalham para pôr fim a esses abusos.

EXIJA MUDANÇA

LUTE POR UM MUNDO NO QUAL:

- **os trabalhadores em toda a parte possam levantar a voz** contra o trabalho infantil, o trabalho forçado e outros abusos;
- **as empresas se comprometam seriamente** a garantir que as cadeias de suprimentos globais não contenham produtos feitos por meio do trabalho infantil e trabalho forçado, especialmente os que constam da ***Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado*** do USDOL.
- **os seus investimentos tenham um impacto social positivo** ao promoverem práticas laborais responsáveis;
- **os governos trabalhem arduamente** para adotar as ações recomendadas especificamente para o país nas ***Conclusões sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil*** do USDOL.

Saiba mais: dol.gov/EndChildLabor
Envie-nos um e-mail: GlobalKids@dol.gov
Siga-nos: @ILAB_DOL

Download on the App Store

ANDROID APP ON Google play